

# HISTÓRIA

61 e

Quando, a partir do final do último século a.C., Roma conquistou o Egito, e áreas da Mesopotâmia, encontrou nesses territórios uma forte presença de elementos gregos. Isto foi devido

- a) ao recrutamento de soldados gregos pelos monarcas persas e egípcios.
- b) à colonização grega, semelhante à realizada na Sicília e Magna Grécia.
- c) à expansão comercial egípcia no Mediterrâneo Oriental.
- d) à dominação persa na Grécia durante o reinado de Dario.
- e) ao helenismo, resultante das conquistas de Alexandre o Grande.

## Resolução

*O helenismo, isto é, a expansão da cultura helênica ou grega, ocorreu de duas formas: pela colonização, devido às Diásporas Gregas; e pelas conquistas de Alexandre Magno, que procurou fundir a civilização helênica com as culturas orientais, dando assim origem à civilização helenística em regiões como o Egito e a Mesopotâmia.*

**Obs.** – Os romanos somente conquistaram a Mesopotâmia no século II d.C. (e não no I a.C.), com o imperador Trajano.

62 d

A prosperidade das cidades medievais (século XII a XIV), com seus mercadores e artesãos, suas universidades e catedrais, foi possível graças

- a) à diminuição do poder político dos senhores feudais sobre as comunidades camponesas que passaram a ser protegidas pela Igreja.
- b) à união que se estabeleceu entre o feudalismo, que dominava a vida rural, e o capitalismo, que dominava a vida urbana.
- c) à subordinação econômica, com relação aos camponeses, e política, com relação aos senhores feudais.
- d) ao aumento da produção agrícola feudal, decorrente tanto da incorporação de novas terras, quanto de novas técnicas.
- e) à existência de um poder centralizado que obrigava o campo a abastecer prioritariamente os setores urbanos.

## Resolução

*O texto faz referência ao Renascimento Comercial e Urbano da Baixa Idade Média que, entre outros elementos, caracterizou-se pelo crescimento demográfico e das cidades. O abastecimento dessa população exigiu um aumento da produção agrícola – o que levou a inovações técnicas (novo tipo de arado e alteração na*

rotação dos campos cultivados) e ao aproveitamento de novas áreas (aterro de pântanos e derrubada de florestas).

## 63 b

No fim da Idade Média e início da Idade Moderna, o rompimento dos monopólios que os letrados mantinham sobre a cultura escrita e os clérigos sobre a religião criou uma situação nova, potencialmente explosiva. Esse rompimento deveu-se

- a) aos descobrimentos e invenções científicas.
- b) à invenção da imprensa e à Reforma.
- c) ao Renascimento e ao Estado absolutista.
- d) ao aparecimento do alfabeto e das heresias.
- e) ao humanismo e à Inquisição.

### Resolução

*A invenção da imprensa (1455, por Gutenberg) permitiu uma maior divulgação dos textos e, conseqüentemente, dos conhecimentos até então monopolizados pelos intelectuais das universidades medievais. Quanto à Reforma (iniciada em 1517 por Lutero), significou, entre outros aspectos, a ruptura do monopólio que o clero católico exercia sobre os temas religiosos.*

## 64 d

“... cabanas ou pequenas moradias espalhadas em grande número, nas quais residem os trabalhadores empregados, cujas mulheres e filhos estão sempre ocupados, cardando, fiando etc., de forma que, não havendo desempregados, todos podem ganhar seu pão, desde o mais novo ao mais velho.”

Daniel Defoe, *Viagem por toda a ilha da Grã-Bretanha*, 1724.

Essa passagem descreve o sistema de trabalho

- a) manufatureiro, no qual um empregador reúne num único local dezenas de trabalhadores.
- b) da corporação de ofício, no qual de os trabalhadores têm o controle dos meios de produção.
- c) fabril, no qual o empresário explora o trabalho do exército industrial de reserva.
- d) em domicílio, no qual todos os membros de uma família trabalham em casa e por tarefa.
- e) de cogestão, na qual todos os trabalhadores dirigem a produção.

### Resolução

*O texto mencionado refere-se a uma situação anterior à Revolução Industrial, a qual começou na Inglaterra por volta de 1760. Trata-se portanto do chamado **sistema doméstico de produção**, que aliás coexistiu na época com o sistema das **manufaturas** (mencionado na alternativa A, mas que não está descrito no texto).*

## 65 a

Segundo Marx e Engels, há períodos históricos em que

as classes sociais em luta se encontram em tal equilíbrio de força que o poder político adquire um acentuado grau de independência em relação a elas. Foi o que aconteceu com

- a) a Monarquia absolutista, em equilíbrio entre nobreza e burguesia.
- b) a Monarquia feudal, em equilíbrio entre guerreiros e camponeses.
- c) o Império romano, em equilíbrio entre patrícios e plebeus.
- d) o Estado soviético, em equilíbrio entre capitalistas e proletários.
- e) o Estado germânico, em equilíbrio entre sacerdotes e pastores.

### Resolução

*Durante a Idade Moderna (séculos XV-XVIII), predominou na Europa a estrutura conhecida como **Antigo Regime**, cuja característica política era o absolutismo. Para mantê-lo, o monarca equilibrava-se entre a nobreza e a burguesia, concedendo à primeira privilégios sociais e à segunda, vantagens econômicas decorrentes da política mercantilista.*

## 66 c

Sobre o trabalho compulsório na América Espanhola, durante o período colonial, é possível afirmar que o mesmo

- a) baseou-se na predominância da escravidão negra, como aconteceu no Brasil.
- b) caracterizou-se pela escravidão continuada dos indígenas, como nas culturas incas e astecas.
- c) apoiou-se em formas diversas de exploração do trabalho indígena e na escravidão negra.
- d) restringiu-se a sistemas particulares de coerção como no caso da *encomienda*.
- e) manteve um sistema organizado e dirigido pelos próprios caciques indígenas.

### Resolução

*Na América Espanhola, a precoce proibição de **escravização** de índios (ainda no século XVI) levou os colonizadores a utilizar a mão-de-obra indígena por meio de formas de trabalho compulsório. Uma delas, preexistente à conquista européia, era a **mita**, relacionada com a mineração e a construção de obras públicas; a outra era a **encomienda**, utilizada na agricultura. Nas áreas onde o trabalhador indígena não pôde ser utilizado, os colonizadores recorreram à escravidão negra (sobretudo nas Antilhas).*

## 67 b

“Minhas composições me rendem muito, posso dizer que tenho mais encomendas do que poderia atender. E, para cada coisa, tenho seis, sete editores e mais ainda se o coração mo ditar; eles não negociam mais comigo: eu exijo e me pagam”. Beethoven, em carta de 1801.

Dessa afirmação, pode-se deduzir que Beethoven foi um artista que,

- a) ao se colocar sob a proteção dos mecenas, continuou a tradição dos antecessores.
- b) ao vender suas obras no mercado, tornou-se independente dos mecenas.
- c) ao se independizar dos mecenas, foi repudiado pelos demais músicos clássicos.
- d) ao adaptar suas composições ao gosto popular, rompeu com a música erudita.
- e) ao subordinar sua arte ao melhor preço, tornou-se um músico venal e conformista.

### Resolução

*Esta questão caracteriza uma expectativa, já expressa pela FUVEST no “Manual do Candidato”, sobre a capacidade intelectual do vestibulando. Ela se encaixa na prova de História por abordar a questão do mecenato (característico do Renascimento, no início da Idade Moderna, mas válido também em outros contextos históricos). As afirmações de Beethoven contrastam com a vida de Mozart (1757-91), sempre dependente da proteção de mecenas como o arcebispo-príncipe de Salzburgo, por exemplo.*

### 68 a

“Os que trazem [o gado] são brancos, mulatos e pretos, e também índios, que com este trabalho procuram ter algum lucro. Guiam-se indo uns adiante cantando, para serem seguidos pelo gado, e outros vêm atrás das reses, tangendo-as, tendo o cuidado que não saíam do caminho e se amontoem.”

Antonil, *Cultura e opulência do Brasil*, 1711.

O texto expressa uma atividade econômica característica

- a) do sertão nordestino, dando origem a trabalhadores diferenciados do resto da colônia.
- b) de regiões canavieiras onde se utilizava mão-de-obra disponível na entre-safra do açúcar.
- c) de todo o território da América portuguesa onde era fácil obter mão-de-obra indígena e negra.
- d) das regiões do nordeste, produtoras de charque, que empregavam mão-de-obra assalariada.
- e) do sul da colônia, visando abastecer de carne a região açucareira do nordeste.

### Resolução

*O texto refere-se à pecuária, atividade subsidiária da lavoura canavieira e que, além de se desenvolver nas áreas interioranas (sertão nordestino), empregava mão-de-obra livre de origens étnicas diversas – diferente do escravismo praticado na maior parte da Colônia. A pecuária nordestina destinava-se, primordialmente, a fornecer transporte para a cana cortada e o açúcar produzido, e também força motriz para os engenhos.*

### 69 e

No século XVIII, o governo português incorporou a

- maior parte da Amazônia ao seu domínio. A ampliação dessa fronteira da colônia portuguesa deveu-se
- a) aos acordos políticos entre Portugal e França.
  - b) às lutas de resistência das populações indígenas.
  - c) ao início da exploração e exportação da borracha.
  - d) à expulsão dos jesuítas favoráveis à dominação espanhola.
  - e) à exploração e comercialização das drogas do sertão.

### Resolução

*As “drogas do sertão” (plantas medicinais da flora amazônica, incluindo a castanha-do-pará) foram o fator econômico que levou os portugueses a se interessar pela região nos séculos XVII e XVIII.*

*Obs.: A exploração da borracha somente adquiriu importância a partir de 1877, quando uma grande seca deslocou numerosa mão-de-obra nordestina para a Amazônia.*

## 70 b

“Neste território não poderá haver escravos. A servidão foi abolida para sempre. Todos os homens nascem, vivem e morrem livres...”

“Todo homem, qualquer que seja sua cor, pode ser admitido em qualquer emprego.”

Artigos 3 e 4 da Constituição do Haiti, assinada por Toussaint L’Ouverture, 1801

Lendo o texto acima e associando-o ao processo de independência das Américas espanhola e francesa, é possível concluir que

- a) como no Haiti, em todos os demais movimentos houve uma preocupação dominante com as aspirações populares.
- b) a independência do Haiti foi um caso especial nas Américas, pois foi liderada por negros e mulatos.
- c) na mesma década da independência do Haiti, as demais colônias do Caribe alcançaram a libertação.
- d) o movimento de independência do Haiti foi inspirado pelo modelo dos Estados Unidos.
- e) a independência do Haiti foi concedida por Napoleão Bonaparte, com base nos princípios liberais.

### Resolução

*O processo de independência do Haiti ocorreu na esteira da Revolução Francesa, embasado pelas idéias iluministas. Sua especificidade consiste no fato de haver uma dupla independência (a política, frente à antiga metrópole, e a social, concernente à abolição da escravidão), e também porque o processo não foi liderado pela aristocracia rural, mas contra ela.*

## 71 e

No Brasil, tanto no Primeiro Reinado, quanto no período regencial,

- a) aconteceram reformas políticas que tinham por objetivo a democratização do poder.
- b) ocorreram embates entre portugueses e brasileiros que chegaram a pôr em perigo a independência.
- c) disseminaram-se as idéias republicanas até a consti-

tuição de um partido político.

- d) mantiveram-se as mesmas estruturas institucionais do período colonial.
- e) houve tentativas de separação das províncias que puseram em perigo a unidade nacional.

### Resolução

*Durante o Primeiro Reinado (1822-31), a Confederação do Equador (1824) tentou separar do Império Pernambuco e as províncias vizinhas. Já no Período Regencial (1831-40), os movimentos separatistas sufocados pelo governo foram a Revolução Farroupilha (1835-45) e a Sabinada (1837-38).*

## 72 a

Sobre a condição dos escravos no Brasil monárquico, é possível afirmar que eles

- a) foram protagonistas de diversas rebeliões.
- b) eram impedidos de constituir família.
- c) sofreram a destruição completa de sua cultura.
- d) concentravam-se no campo, não trabalhando nas cidades.
- e) não tinham possibilidades legais de conseguir alforria.

### Resolução

*Além de inúmeras fugas de escravos e assassinatos de senhores, ocorreram durante o Brasil Monárquico várias rebeliões da camada servil, destacando-se a Revolta dos Malês, na Bahia (1835), e a Balaiada, no Maranhão (1838-41).*

## 73 d

“A pátria, velha superstição que serve tão bem para manter os exércitos sanguinários e as polpudas negociatas; a religião, secular mentira que faz do homem um instrumento servil dos padres e dos ricos: a propriedade, instituição baseada na violência, na astúcia e que se faz passar por originariamente divina e eterna, enquanto não passa de um mero fruto do roubo”.

Luigi Molinari, por volta de 1900.

O texto expressa idéias filiadas ao

- a) sindicalismo.
- b) chauvinismo.
- c) evolucionismo.
- d) anarquismo.
- e) positivismo.

### Resolução

*O Anarquismo, ideologia igualitária que defendia o fim de qualquer tipo de Estado e condenava a propriedade como uma forma de apropriação imoral dos bens coletivos foi uma das mais populares filosofias sociais até à vitória da Revolução Russa de 1917, quando começa a perder terreno para o socialismo marxista-leninista.*

## 74 c

O processo de modernização na América Latina (1870-

1914) está associado

- a) à pluralidade de partidos políticos, à ampla participação popular e à industrialização.
- b) à organização sindical, à construção de estradas de ferro e à reforma agrária.
- c) às reformas urbanas, ao estímulo à cultura letrada e à chegada da eletricidade.
- d) ao sufrágio universal, à vigência de leis trabalhistas e à expansão da criação de universidades.
- e) ao poder crescente da Igreja, à limitação de capitais externos e à dinamização do sistema bancário.

### Resolução

*Na América Latina, a passagem do século XIX para o século XX foi assinalada nos países mais importantes por um processo de modernização, o qual englobou aspectos sociais (uma certa urbanização da sociedade), culturais (crescente influência da cultura européia) e tecnológicas (desenvolvimento dos transportes e um surto industrialista, favorecido pelo emprego da eletricidade).*

## 75 b

É possível constatar semelhanças entre os governos de Getúlio Vargas (Brasil), Lázaro Cárdenas (México) e Juan Domingo Perón (Argentina), pois esses líderes

- a) assumiram as mesmas posições frente à 2ª Guerra.
- b) buscaram o apoio político das classes populares.
- c) defenderam e puseram em prática idéias fascistas.
- d) nacionalizaram o petróleo e as estradas de ferro.
- e) chegaram ao poder por intermédio de um golpe.

### Resolução

*Os estadistas citados na questão são identificados pelo **populismo**, fenômeno político que marcou vários governos da América Latina no século XX. No populismo, o político estabelecia com as camadas populares urbanas uma postura intervencionista, paternalista e assistencialista, com um discurso acentuatadamente nacionalista.*

**Obs.:** Cárdenas, Vargas e Perón nacionalizaram a exploração do petróleo em seus respectivos países, mas Vargas não nacionalizou as ferrovias brasileiras.

## 76 a

Na década de 1950, dois países islâmicos tomaram decisões importantes: em 1951, o governo iraniano de Mossadegh decreta a nacionalização do petróleo; em 1956, o presidente egípcio, Nasser, anuncia a nacionalização do canal de Suez. Esses fatos estão associados

- a) às lutas dos países islâmicos para se livrarem da dominação das potências Ocidentais.
- b) ao combate dos países árabes contra o domínio militar norte-americano na região.
- c) à política nacionalista do Irã e do Egito decorrente de uma concepção religiosa fundamentalista.
- d) aos acordos dos países árabes com o bloco soviético, visando à destruição do Estado de Israel.

e) à organização de um Estado unificado, controlado por religiosos islâmicos sunitas.

### **Resolução**

*Após a Segunda Guerra Mundial, com o enfraquecimento da Grã-Bretanha e da França, os países árabes (islâmicos) e também o Irã (também islâmico, mas não-árabe) procuraram livrar-se da influência que aquelas duas potências até então exerciam sobre eles. Mohamed Mossadegh, primeiro-ministro iriano, tentou nacionalizar o petróleo de seu país, em detrimento das grandes multinacionais do petróleo, mas foi derubado por um golpe organizado pela CIA; já Gamal Abdel Nasser, ditador do Egito e líder do pan-arabismo, nacionalizou o Canal de Suez, administrado por uma empresa anglo-francesa, e conseguiu preservar essa conquista.*

## **77 c**

“Na presidência da República, em regime que atribui ampla autoridade e poder pessoal ao chefe de governo, o Sr. João Goulart constituir-se-á, sem dúvida alguma, no mais evidente incentivo a todos aqueles que desejam ver o país mergulhado no caos, na anarquia, na luta civil.”

Manifesto dos ministros militares à Nação,  
em 29 de agosto de 1961.

Este Manifesto revela que os militares

- estavam excluídos de qualquer poder no regime de democracia presidencial.
- eram favoráveis à manutenção do regime democrático e parlamentarista.
- justificavam uma possibilidade de intervenção armada em regime democrático.
- apoiavam a interferência externa nas questões de política interna do país.
- eram contrários ao regime socialista implantado pelo presidente em exercício.

### **Resolução**

*Com a renúncia de Jânio Quadros (25/08/1961), a Presidência da República deveria ser assumida pelo vice João Goulart (“Jango”), então em viagem à China Vermelha. Devido às ligações do populismo de Goulart com as esquerdas, a cúpula das Forças Armadas, fortemente conservadora, opôs-se a sua posse – o que caracterizaria uma intervenção militar no regime democrático. A crise foi contornada temporariamente com a adoção da emenda que instituiu o sistema parlamentarista.*

## **78 e**

A partir dos anos setenta do século XX, muitos ativistas políticos, sobretudo jovens, abandonaram os partidos tradicionais da esquerda e se engajaram em movimentos

- partidários, que defendem a construção de estados étnicos autônomos.



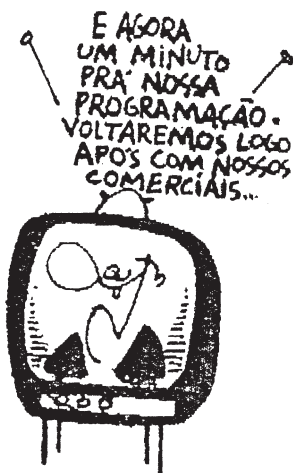
- b) sociais, que lutam pelos interesses das classes médias e da globalização.
- c) feministas, visando à obtenção do direito ao voto, sem distinção de sexo.
- d) internacionalistas, que retomam a antiga bandeira socialista de união de todos os explorados.
- e) de mobilização mais especializada, notadamente os de defesa do meio ambiente.

### Resolução

*O desencanto com as tradicionais formas de atuação política e uma maior conscientização em relação aos problemas ambientais (gerando inclusive previsões catástrofistas) levaram à formação de novos modelos de engajamento, como por exemplo, as ONGs ambientalistas.*

## 79 C

A caricatura de Glauco, no *Folhetim* de 18/11/79, critica



- a) os programas televisivos que não eram submetidos à censura prévia e favoreciam a inculcação de hábitos consumistas nos telespectadores.
- b) a censura dos anos ditatoriais, que obrigava os donos das redes de televisão a substituírem os programas normais por comerciais.
- c) a indústria cultural em crescente desenvolvimento, na época do autoritarismo, que criava hábitos e valores consumistas.
- d) a mediocridade de programas televisivos durante o regime militar, submetidos a um sistema de monopólio estatal das redes de difusão.
- e) a televisão comercial, como veículo do sistema político implementado na fase da ditadura militar, para divulgar propagandas anticomunistas.

### Resolução

*A charge (e não "caricatura") demonstra como os comerciais de TV acabam adquirindo maior importância que os próprios programas das emissoras. A data da publicação (1979) remete-nos ao regime militar (1964-85), mas tem um caráter mais abrangente que o sugerido pela questão.*

De todos os *ismos* que o século XX herdou ou criou, há um cuja vitalidade continua a todo vapor, neste início de novo século, estando presente em todos os lugares e em todas as disputas, como, por exemplo, entre israelenses e palestinos. Trata-se do

- a) fascismo.
- b) comunismo.
- c) internacionalismo.
- d) nacionalismo.
- e) liberalismo.

### **Resolução**

*O nacionalismo é, de fato, um dos mais importantes fatores de mobilização e de conflitos entre as populações, nos dias de hoje. No caso de israelenses e palestinos, o nacionalismo prende-se, de um lado, à criação e manutenção do Estado de Israel (como representante da comunidade judaica); de outro, à aspiração dos palestinos de Gaza e da Cisjordânia em viver num Estado independente.*

